

PORTUGAL, QUE PROJECTO CULTURAL ?

- Intervenção em Colômbia
- organizada pela UFRJ



15 Jan. 1981

MARIA DE LOURDES PINTASILGO
PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

II. Projecto cultural no encre- vilhada de transformações

conceptuais e sociais:

(Questões radicais)

1) - o imfarse prático e teórico
do desenvolvimento economicista
ref. história:

1) cultura como polo aglutin-
ador da persona
e da sociedade
até à revolução industrial

2) burguesia criando o edifício
intelectual e ético
c/q desafia a razão e a Igreja



Esquema da intervenção de MLP
no Colóquio da UEDS

Sobre: Portugal, que projecto cultural?

em 15/I/81 no katro Vasco Santana
Lisboa

— os paradoxos do progresso
técnico e científico

— a extrapolação da linearidade
do progresso material a
toda a vida :

- consumo
- carreirismo
- competição
- uniformização

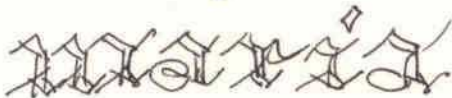
— é o progresso o principal motor

na escala de { consumo
product
consumo

dos hs

exclusivo da década

ou a obtenção de condições
p. todos os hs, de todos os
continentes de tornarem de
uma voz no mundo?

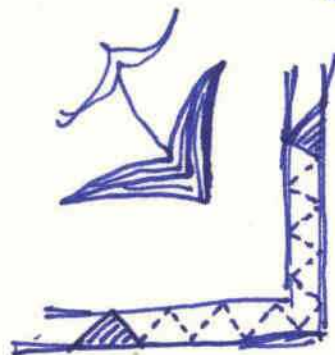


— o mito de centralidade de
ciência e tecnologia
(Rui Namorado)

— ~~o~~ mito de q o quantitativa/
mais e' sempre o melhor

√ ideologia materialista
e quantidade

— só a interaj. de decisões
técnica na decisões q lhe é
antropologiza/ anterior — a
decisão cultural — garante a
il dependência de cada povo
e impede a dominação



— o esvaziamento do eu e do tecido
das relações entre as pessoas

- as gerações de "transição":
- ausência de mundo interior
 - desconhecimento de si e dos
seus fp anseios e aspirações
 - a passividade perante a
uniformidade

— a ilusão concentracionista do
humano

Fundação Cuidar o Futuro

— o desejo como ^{sub-jacente} afirmac^{ão} construtora
e alicerce das relações



→ a subalternização da beleza
aos valores utilitários

- o lugar dos artistas (n. João Fines)
- o incita / à "contemplação"
- a recuperação gradual de
beleza como elemento que estimula
o desejo
e q̄, pela sua própria potencialidade,
nos enreda no "círculo do
encanta" q̄ e,
Fundação Cuidar o Futuro, org. de motor

~~a beleza não é~~



IV - Projecto cultural à esfera 2

1. Prioridade a dar a:

- cultura como globalidade
(sobre a política cultural como sectorial) ↓ A. Reis
- sentido dinâmico de cultura
(sobre o sentido residual)
↓ m-m

- adquirido irreversível

Fundação Cuidar o Futuro

(sobre o esboço de cultura)
↓ os movimentos fundamentais

perspectiva antropológica
(identidade cultural - Vitor Sá)

(sobre a perspectiva operacional)

↓ não só as peças de "museu"
mas cobrindo as forças de ~~transformação~~
transformação social (luta pelo
colectivo, movimento)
(Rui Namorado)



Q1 - As dimensões de cultura,
atividades humanas \bar{p} criam
o novo em relações específicas.

• entre o h e a natureza
(adaptaç^o à Natureza
ou transformaç^o de Natureza)

• entre o h e a matéria
(técnicas e artes)

Fundação Cuidar o Futuro

• entre o h e o seu pp ser
(a consciência de si msm)

• entre o h e os seus sem
brantes (relações humanas)



g. Elementos-chave:

- fazer emanar a ciência e a tecnologia numa determiçada cultural;
- dar ao trabalho a sua vir- nalidade de acto cultural;
 (rigor, criatividade,
 satisfação, etc.)
 y Jugon lá un
 tem a ver com
 o trabalho
- libertar os "tempos livres"
 das indústrias culturais
- restituir ao acto ético o
 seu lugar na cultura
- introduzir a beleza
 como finis em si e critério
 de melhor caminhos e desenv.
 de professor
humano.
- a não-funcionalização
 de beleza
- a valorização de todo o
 elemento estético, como condição de
resolução

Fundação Cuidar o Futuro

